

A sua cidade



Avenida Joana Angélica

A Avenida Joana Angélica que ocupa a parte nobre do bairro de Nazaré é uma homenagem à abadessa brasileira nascida em Salvador-Ba em 1762 e morta em 1822. Foi ordenada no Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, onde está até hoje. Em 1814 foi eleita abadessa do convento. Em 1822 ela figura numa das mais belas páginas da história da libertação da Bahia. As tropas portuguesas invadiram o convento da Lapa. Na clausura foram impedidos por Joana Angélica que acabou morrendo num golpe de baioneta. Foi

enterrada no próprio convento, como se pode constatar ainda hoje. Com a construção da estação da Lapa, parte do convento foi sacrificada. E a avenida com o nome da abadessa baiana foi transformada de puramente residencial para uma movimentada rua em que se misturam comércio, escolas, hospitais e casas de saúde. Detém hoje o título nada nobre de possuir um dos maiores engarrafamentos de tráfego na cidade. Apesar de estar no Centro, a avenida Joana Angélica é um suplício para o tráfego.